



União
das Freguesias de Semide e Rio de Vide
Município de Miranda do Corvo



ATA REFERENTE AO MÊS DE FEVEREIRO 2023

Aos vinte e dois dias do mês de Fevereiro do ano dois mil e vinte e três, reuniram em reunião ordinária, o Executivo da União das freguesias de Semide e Rio Vide, no edifício sede da mesma. -----

Estiveram presentes á reunião, os seguintes elementos do executivo: -----

Presidente, Luís Filipe Correia Martins-----

Secretário, Mário Joaquim Cardoso Vaz -----

Tesoureiro, Maria da Graça da Silva Marques -----

Propostas apresentadas e Deliberações tomadas: -----

1 – Foi analisada a diversa correspondência recebida. -----

2 – Foram feitos diversos pagamentos orçamentados. -----

3 – Foi deliberado por unanimidade fazer a Limpeza das Ruas dos Lugares de: Granja de Semide; junto à “Nora” e Parque infantil em Semide; vários “Adros de Capelas, Adros da Igreja de Rio de Vide e Largo do Convento de Santa Maria; Zona envolvente ao Centro de Saúde de Semide. -----

4 – Foi deliberado por unanimidade atribuir um subsídio de 75,00€ ao Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo para apoio no desfile de Carnaval das Crianças do Agrupamento. -----

5 – Foi deliberado por unanimidade atribuir um subsídio de 100,00€ á ARCS (Marchas de Semide); 100,00€, á ARCD Lata e 100,00€ à Comissão das Festa de S. Pedro (Semide), para apoio na participação do desfile de Carnaval de Miranda do Corvo. -----

4 – Este Executivo deliberou por unanimidade e de acordo com a opinião dos moradores de COENÇOS CIMEIROS, aprovar e levar á consideração da Comissão de Toponímia Municipal os seguintes nomes de Ruas: RUA N.ª SRª DO AMPARO; RUA DA FONTE; RUA DAS CAVADAS e BECO DAS AVÓS. -----

5 – Foi deliberado por unanimidade fazer uma candidatura ao IEPF, candidaturaessa que visa a criação de um posto de trabalho em regime de emprego apoiado em mercado aberto. Neste caso houve o apoio da ARCIL, enquanto parceira desta Autarquia e entidade formadora, assim

foi colocado á nossa disposição o Sr. Rui Pedro Lopes Pita que inicia funções como Auxiliar de Limpeza (cantoneiro), pelo período de dois anos a contar da do dia 26 e Fevereiro de 2023.



6 – Foi deliberado por unanimidade fazer a 2.ª e 3.ª alteração orçamental, conforme documentos em anexo.-----

Outros assuntos dignos de registo:

1 – Foi espalhado cerca de 1m3 de toutvenant no Caminho agrícola da “Madalena”, em Rio de Vide. -----

2 – Conforme solicitado por esta Autarquia, a Câmara Municipal colocou “rails” de protecção no início da estrada de acesso ao Lugar da Foz do Mosteiro. -----

3 – Limpeza e poda de árvores do Recinto Escolar do JI do Vidual; Escola primária de Rio de Vide e JI e Escola primária de Semide.-----

4 – Contratámos uma Minigiratória para abrir acesso á reparação de ruptura de água na conduta que abastece a fonte de Vale da Silva, procedemos também á Limpeza do tanque e da Fonte . -----

5 – Foi feito um esgoto e limpeza do Tanque localizado na Catraia, (este tanque abastece a fonte da Praceta da Pedreira). -----

6 – Foram podadas as árvores junto á Capela do Casal da Senhora e Capela de S. Pedro em Semide-----

7 – Procedemos á limpeza do acesso pedonal á Fonte da Relva Cimeira, Pedreira. -----

Pedidos formalizados à Câmara Municipal: -----

1 – Solicitámos, com carácter de urgência, a cedência do seguinte equipamento/maquinaria: Retro escavadora; Mini giratória; Moto niveladora; Viatura pesada de desobstrução de condutas fechadas. Este pedido surge na sequência das inúmeras ocorrências devido às fortes chuvas que se fizeram sentir e que motivaram derrocadas e queda de barreiras e árvores e entupimento de valetas e sistemas de drenagem de águas pluviais. -----

2 – Solicitámos que seja resolvido o problema, que já se arrasta há demasiados anos, e que se prende com a deficiente alimentação eléctrica do Lugar de Rio de Vide.O problema está identificado assim como a solução que passa pelo reforço da linha e instalação de um Posto de Transformação (PT) na Rua da Igreja (no final da rua a sul).É inadmissível o tratamento que a EDP tem dado a este problema. Os habitantes da localidade de Rio Vide tiveram que adquirir geradores para fazer face ao problema. Há sucessivas falhas e cortes de energia. A EDP/E-Redes limita-se a substituir fusíveis que se queimam devido ao excesso de carga.A rede eléctrica não aguenta a carga a que está sujeita.Não é compreensível e muito menos se justifica a atual situação. Os clientes continuam a pagar por um serviço que não dispõem. A tensão nas tomadas domésticas deve ser no mínimo de 230 V e há casos que registam valores de 190 V, o que origina danos irreparáveis nos electrodomésticos. Danosesses que a EDP não assume.No sentido de evitar uma revolta generalizada da população local, propomos que esse Município

interceda junto das entidades competentes utilizando os canais que melhor considere no sentido de resolver definitivamente este problema. -----



3 – Porque esta Autarquia, de certa maneira também é Protecção Civil, solicitámos o envio do mapa de localização das bocas de incêndio da União de Freguesias de Semide e Rio Vide. -----

4 – Solicitámos uma vez mais o envio do levantamento topográfico do Parque de Merendas do Moinho do Meio em suporte digital (formato dwg, versão 2010). -----

5 – Solicitámos que sejam tomadas as necessárias medidas com vista à saída pacífica do refugiado AlayRasi, residente da sede da antiga Junta de Freguesia de Semide. A situação em apreço já dura à demasiado tempo, e esta União de Freguesias desde o início deste processo que sempre se mostrou colaborante no sentido de arranjar uma solução digna e humana para o AlayRasi. A edificação foi destruída pelo AlayRasi, levantando-se mais uma vez a questão: Quem é que vai pagar as obras de reabilitação do edifício? Até à data as nossas reivindicações não obtiveram resposta. Assim, esta autarquia vê-se obrigada a tomar outras medidas. Até dia 1 de Maio de 2023, o AlayRasi tem que abandonar as instalações. Caso contrário, temos que agir em conformidade. Que fique claro que sempre pretendemos resolver esta questão de forma pacífica, digna e humana. Atendendo às condições meteorológicas, e porque temos sentido de humanidade e fraternidade, vamos esperar até ao próximo dia 1 de Maio. De referir ainda que o AlayRasi tem uma morada, que não é a Rua Joaquim dos Santos em Semide. Pelo facto, solicitamos à Vossa maior compreensão para a situação de cariz social que este caso tem. -----

6 – Solicitámos apoio, no sentido de resolver uma situação de cariz social que se vem a arrastar. O caso prende-se com a presença de pessoas sem-abrigo que estão a utilizar indevidamente o Parque de Merendas do Moinho do Meio e outros espaços públicos. Com o intuito de "utilizar" a energia elétrica do espaço arrombaram a porta, desapareceu o lava-louças e o telheiro foi "transformado" numa lavandaria. Mais uma vez esta União de Freguesias, que tem poucos recursos, foi lesada. -----

7 – Solicitámos a retirada do material lenhoso que se encontra retido nos pilares da ponte dos Braços - Segade, de referir ainda que, e atendendo ao nível das águas que se tem verificado, existe uma depressão acentuada no leito do rio junto às fundações dos pilares. Esta depressão terá sensivelmente 4 metros de profundidade em relação ao nível das águas. Este "buraco" não se verifica apenas entre pilares, mas também entre os pilares e os maciços das margens. Como já temos vindo a alertar, não consideramos que estejam garantidas condições de segurança de utilização desta estrutura, pelo que solicitamos que seja realizada uma avaliação. -----

8 – Solicitámos a reabilitação do muro de suporte do talude da Rua da Fontanheira - Canas - Semide. Existe risco de ruína parcial da referida Rua, inviabilizando o acesso às habitações servidas por este arruamento. -----

9 – Solicitámos informação relativamente ao ponto de situação dos seguintes processos: Reabilitação da Escola Primária de Segade; Processo de Reabilitação da Escola Primária do



Casal da Senhora (Ribeira de Semide); Processo de Reabilitação da Praia Fluvial de Segade. Processo de Construção da Ciclovía "Ceira OnBike", projeto que foi apresentado no Verão de 2021 (06/07/2021) Relativamente aos dois primeiros processos, esta União de Freguesias sempre se mostrou disponível para aceitar os dois edifícios reabilitados e com projetos de funcionamento, que de acordo com as nossas reuniões anteriores se mostram viáveis e exequíveis. Em relação aos pontos 3 e 4, lembro que foi um compromisso político assumido a reabilitação da Praia Fluvial de Segade, assim como a construção da ciclovía "Ceira OnBike". Transcrevemos excerto da notícia publicada no Diário de Coimbra: "O estudo de viabilidade do percurso ciclável "Ceira onbike" foi desenvolvido, por iniciativa da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra (CIM-RC) e dos seis municípios em território do Ceira, e a conclusão tirada é a de que é possível a concretização do projecto. E a fazer-se a desejada ligação entre Pampilhosa da Serra e Coimbra, ao longo do rio Ceira, num trajecto pensado para duas rodas, concretiza-se o «maior percurso ciclável do país». Jorge Brito, secretário executivo da CIM-RC, apresentou ontem o estudo, mesmo à beira rio, na praia fluvial da Bogueira, Lousã, com a convicção de que os seus 140 quilómetros de extensão, ao longo de seis municípios (Arganil, Coimbra, Góis, Lousã, Miranda do Corvo e Pampilhosa da Serra), farão dele o maior do seu género a nível nacional. O que falta agora é encontrar uma fonte de financiamento – o que acredita vir a acontecer – porque vontades unidas já existem, bem como a certeza que é viável concretizar o projecto." Se neste último caso, o projeto é da responsabilidade da CIM Região de Coimbra, entidade à qual o município de Miranda do Corvo pertence, no 3º caso, a responsabilidade é diferente e pende mais para o município. Já por diversas vezes referido que estamos perante um local com potencial a nível local, municipal e até regional, dados os fatores de condições de acesso, proximidade às zonas urbanas, mas sempre com a moldura natural que tão bem caracteriza este local, é urgente dar uma resposta, nomeadamente à população. -----

10 – Na sequência da reunião ocorrida entre esta autarquia e as Infraestruturas de Portugal, vimos por este meio solicitar que seja elaborado um projeto para execução de passeios ao longo da Estrada Nacional EN 17-1. Consideramos que é difícil de justificar a ausência de passeios em algumas zonas. O que foi preconizado à época da execução de alguns troços de passeio conforme se pode constatar, foi a construção de passeios em zonas com uma malha urbana consolidada, com edificações (habitações) nas suas laterais. Assim, não é compreensível que não tenham sido executados os troços em falta, uma vez que aplicando o critério estabelecido, deviam ter sido construídos todos os passeios, e não apenas alguns. Este pedido não surge apenas por se tratar de dar um aspeto mais cuidado à via Nacional EN 17-1, principal via rodoviária que atravessa a União de Freguesias das Semide e Rio Vide, mas por questões de segurança rodoviária e sobretudo pela segurança dos peões. Estamos a falar da segurança e da vida de pessoas numa via que tem muito tráfego rodoviário. Nos períodos de chuva é impossível uma pessoa circular na berma, devido à quantidade de água e lama existente. Esta situação obriga as pessoas a utilizarem a faixa de rodagem das viaturas, o que é desaconselhável, mas é a única alternativa. Não nos podemos esquecer ainda das pessoas com mobilidade condicionada. Este projeto e sua concretização vai melhorar significativamente a segurança das pessoas que circulam, por exemplo em cadeiras de rodas, e que atualmente têm que utilizar a faixa de rodagem das viaturas. Aproveitamos ainda para solicitar que seja executada a repintura das marcações horizontais da EN 17-1, que em alguns locais, e com visibilidade reduzida já não se conseguem identificar as sinalizações horizontais. -----

11 - Solicitámos a limpeza e repavimentação da Rua da Sobreira, antiga estrada Canas - Foz do Mosteiro, esta via está em muito mau estado de conservação e manutenção, assim como a linha de água do Vale da Santa, afluente do Rio Ceira. O betuminoso já existe pouco e o

material britado está a desagregar-se continuamente. Nas bermas o que se passa são verdadeiros atentados ambientais, com inúmeras descargas de material da construção civil e outros. -----

12 – Solicitámos os serviços técnicos da Câmara Municipal de Miranda do Corvo, nomeadamente topografia e engenharia civil, no sentido de projetar a estrada que liga a Estrada Municipal EM 568 à Rua da Bijadinha no Sr.º da Serra, esta União de Freguesias fez o que se comprometeu, realizando a limpeza do troço já aberto e do que falta abrir, para que os trabalhos seguintes se consigam realizar com o todo o rigor e segurança necessários. Os proprietários dos terrenos já foram contactados e estão de acordo com a conclusão desta via, sendo necessário apresentar um projeto/ proposta para que todos tenham perfeita noção do objetivo pretendido. Posteriormente será necessária maquinaria pesada: giratória, bulldozer e moto niveladora, assim como viaturas pesadas para transporte para vazadouro recomendado das terras sobrantes. -----

13 – Solicitámos que sejam tomadas medidas urgentes para o controlo dos animais selvagens na UFSRV. -----

14 – Solicitámos a limpeza das bermas da nas Ruas e estradas, “fora de placas”, que devido ao ultimo período de chuva intensa originou um crescimento rápido da vegetação. -----

15 – Solicitámos informação, sobre o ponto de situação relativa à entrega das placas de toponímia da UFSRV aprovadas na última reunião da Comissão Municipal de Toponímia. -----

16 – Informámos de uma derrocada que ocorreu numa estrada florestal, localizada no Vidual, o talude da estrada está em risco, podendo ruir na totalidade a qualquer instante. Esta Autarquia sinalizou o local, no entanto é necessária intervenção urgente. Na mesma estrada é necessário intervenção da moto niveladora, para limpeza e manutenção da mesma via e respetivas valetas, encaminhando a água para passagens hidráulicas (a construir). Estas passagens hidráulicas são de execução relativamente fácil e contribuem para evitar que situações como estas derrocadas voltem a acontecer. -----

17 – Solicitámos a reabilitação da Rua da Lomba nas Canas, que neste momento tem troços quase intransitáveis. -----

18 – Solicitámos a reabilitação da estrada junto ao Rio Ceira, em Segade de Cá. Em anteriores comunicações após as cheias, já tínhamos informado do estado em que ficou esta via de comunicação, única para algumas pessoas. De salientar que existe um buraco, que as águas do Rio Ceira abriram, por baixo da ponte pedonal que torna intransitável esta via. -----

19 – Solicitámos a intervenção da Câmara Municipal na resolução do problema dos pombos presentes no Claustro Quinhentista do Mosteiro de Santa Maria de Semide. -----

20 – Reiterámos uma vez mais o pedido formulado em anteriores comunicações de pavimentação ou repavimentações de alguns arruamentos na União das Freguesias. -----



Términos:-----
Para constar e para os devidos efeitos se lavrou a presente acta, redigida por mim, ^{secretário} ~~ministro~~ Joaquim Cardoso Vaz, secretário do executivo, para o efeito designado a qual, após ter sido lida em voz alta na presença simultânea dos intervenientes e aprovada, vai por eles ser assinada.

-----O Presidente, Luís Filipe Correia Costa
-----O Secretário, Mário Joaquim Cardoso Vaz
-----O Tesoureiro, Maria Graça Sela Marques

